

ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI REFERENTE À ENTREGA DOS PRÉMIOS DA 7.ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE ESPINHO

----- Aos seis dias do mês de junho de 2023, pelas 15h00, reuniu na Galeria Amadeo de Souza- Cardoso do Museu Municipal de Espinho o Júri de seleção da 7.ª Bienal Internacional de Arte de Espinho, constituído pelos seguintes elementos: Dra. Maria Manuel Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Espinho; Dr. Armando Bouçon, Diretor do Museu Municipal de Espinho; Doutora Helena Alice Mendes Pereira, curadora, professora e investigadora em arte contemporânea; João Silvério, curador de arte contemporânea; Dra. Rosa Valiente, Diretora do Museu de Zabaleta; Diogo Nogueira, artista plástico, vencedor da 6.ª Bienal Internacional de Arte de Espinho.

----- Dando cumprimento às alíneas a), b) e c) do número 1, do ponto 9, do Programa e Regras de Participação da 7.ª Bienal Internacional de Arte de Espinho, o Júri procedeu à escolha das obras premiadas.

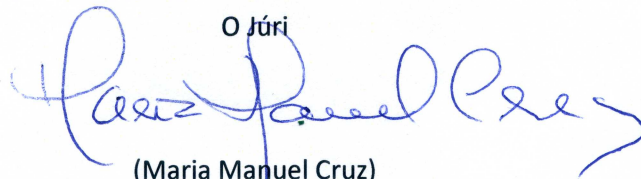
----- O Grande Prémio "Cidade de Espinho", no valor de 3.500,00 € foi atribuído à obra "Palimpsest (memory, family and repetition)" de Eva Resende. O Júri destaca, enquanto pintura, um processo de representação estreitamente ligado a uma lógica de arquivo, da memória, da linguagem escrita e de um processo de manufatura pictórico e da imagem. O segundo prémio "Prémio Bienal Internacional de Arte de Espinho", no valor de 2.500,00 € foi atribuído à obra "The Pool", de Ricardo Passos. O Júri destaca a qualidade da pintura, a composição da obra numa grelha narrativa, embora fragmentada com uma componente poética num tratamento formal entre o recorte da paisagem e do lugar, por exemplo uma janela, enquanto lugar de intimidade, a casa. O terceiro prémio "Prémio Especial do Júri", no valor de 2.000,00 €, foi atribuído à obra "Calçada # 2" de Ana Ferreira. O Júri atendeu à prática do desenho, como objeto escultórico no espaço do espetador de que o seu título "Calçada # 2" remete para uma ideia poética de itinerário, do qual só ficamos a conhecer uma parte, dado o tratamento formal do objeto.

----- O Júri entendeu por bem atribuir menções honrosas às seguintes obras: "Sem título" de Josefina Dias; "Paisagens Cinzentas", de Neide Carreira; "Leva-me este recado ao cais", de Samuel Ornelas; "(de)CODE, (de)COMPOSITION", de Susana Chasse; "Anémonas Brancas", de Setas Ferro.

----- Não havendo mais nada a analisar e a decidir, o júri deu por encerrada a reunião.

----- Espinho, 06 de junho de 2023.

O Júri



(Maria Manuel Cruz)



(Armando Bouçon)